

Tratamento de cistos conjuntivais em cavidade anoftálmica com injeção intralesional de ácido tricloroacético (ATA) a 25%

Treatment of conjunctival cysts in anophthalmic socket with intralesional injection of trichloroacetic acid (ATA) 25%

Fabricio Lopes da Fonseca¹, Renata de Iracema Pulcheri Ramos², Suzana Matayoshi³

RESUMO

Cistos conjuntivais em cavidades anoftálmicas podem ter implicações funcionais e estéticas negativas para os pacientes. Dentre as opções terapêuticas disponíveis, o uso do ácido tricloroacético é relativamente recente. Os casos relatados apresentaram boa evolução após 30 dias do tratamento, sendo bem tolerado pelos pacientes e possibilitando maior preservação de tecido conjuntival.

Descritores: Doenças da túnica conjuntiva/quimioterapia; Órbita; Ácido tricloroacético/uso terapêutico; Ácido tricloroacético/administração & dosagem; Prótese ocular; Relatos de casos

ABSTRACT

Conjunctival cysts in anophthalmic socket may have functional and aesthetic implications for the patients. Among the available treatment options, the use of trichloroacetic acid is relatively recent. Our reported cases showed a good outcome after 30 days of treatment, that was well tolerated by patients, with greater conjunctival tissue preservation.

Keywords: *Conjunctival diseases/drug therapy; Orbit; Trichloroacetic acid/therapeutic use; Trichloroacetic acid/administration & dosage; Eye, artificial; Case reports*

¹ Médico Oftalmologista; *Fellow* do Setor de Plástica Ocular, divisão de Clínica Oftalmológica, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo (SP), Brasil;

² Médica Oftalmologista, preceptora da Divisão de Clínica Oftalmológica, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo (SP), Brasil;

³ Livre-docente, professora associada e Chefe do Setor de Plástica Ocular, divisão de Clínica Oftalmológica, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo (SP), Brasil.

Setor de Plástica Ocular - Divisão de Clínica Oftalmológica - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo (SP), Brasil.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

Recebido para publicação em: 14/10/2011 - Aceito para publicação em: 21/12/2011

INTRODUÇÃO

Cisto conjuntivais são complicações que ocorrem em cavidades anoftálmicas, podendo acarretar desconforto local e dificuldade na aposição da prótese ocular na superfície anterior da cavidade.

As opções terapêuticas incluem excisão, marsupialização e alcoolização^(1,2). O uso de ácido tricloroacético (ATA) é relativamente novo nessa situação^(3,4).

Relatamos o uso de ATA 25% em três casos de cistos conjuntivais.

MÉTODOS

Os pacientes foram posicionados em decúbito dorsal horizontal. Instilou-se uma gota de colírio de proximetacaína a 0,5% 5 minutos e imediatamente antes do procedimento. Após antissepsia, assepsia e colocação de blefarostato, o cisto foi puncionado com agulha 31 x 4 mm conectada a seringa de 3ml, contendo 1 ml de solução aquosa de ATA 25%. O conteúdo aspirado foi então reinjetado, até o cisto adquirir aparência esbranquiçada. O conteúdo foi então novamente aspirado até o colapamento das paredes do cisto.

Os pacientes utilizaram colírios de ofloxacino 0,3% e prednisolona 1%, uma gota a cada 6 horas, por 7 dias. Foram reavaliados após 1 semana e também após 1 mês do procedimento.

RELATO DE CASOS

Caso 1: Paciente de 54 anos de idade, sexo masculino, submetido à evisceração de olho esquerdo após perfuração ocular há 2 anos. Encaminhado ao Setor de Plástica Ocular do HCFMUSP com queixa de lesão conjuntival à esquerda de aumento gradual há 3 meses e dificuldade de uso da prótese ocular.

O paciente foi submetido à injeção de 1ml de ATA 25% intralesional (Figura 1), porém não retornou para seguimento ambulatorial.

Caso 2: Paciente de 56 anos de idade, sexo feminino, submetida a 2 transplantes de córnea tectônicos em olho esquerdo, sendo o último há 1 ano. Evoluiu com *phthisis bulbi*. Encaminhada ao Setor de Plástica Ocular do HCFMUSP com queixa de lesão conjuntival de aumento gradual há 6 meses. Relatava desconforto local ao piscar.

A paciente foi submetida à injeção de 1ml de ATA 25% intralesional. Em seguimento atual de 1 mês pós procedimento, apresenta-se sem queixas (figura 2).

Caso 3: Paciente de 78 anos de idade, sexo feminino, submetida à evisceração de olho esquerdo há 3 anos por endoftalmite pós-operatória. Encaminhada ao Setor de Plástica Ocular do HCFMUSP com queixa de lesão conjuntival de aumento gradual há 9 meses e desconforto ao uso da prótese ocular.

A paciente foi submetida à injeção de 1ml de ATA 25% intralesional. Em seguimento atual de 1 mês pós-procedimento, apresenta-se sem queixas (figura 3).

DISCUSSÃO

O procedimento foi bem tolerado por todos os pacientes, que relataram leve desconforto durante a aplicação do ATA 25%.

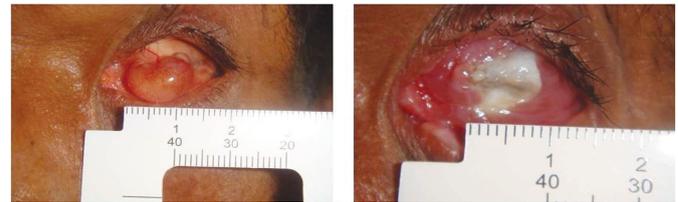


Figura 1: Aspecto antes (esquerda) e depois (direita) da injeção de ATA 25%

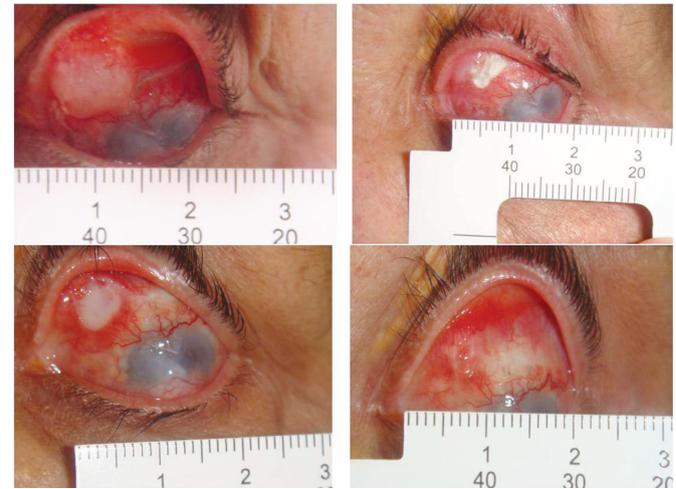


Figura 2: Em sentido horário, da figura superior à esquerda: aspecto antes, imediatamente após, no 7º dia e no 30º dia após a injeção de ATA 25%

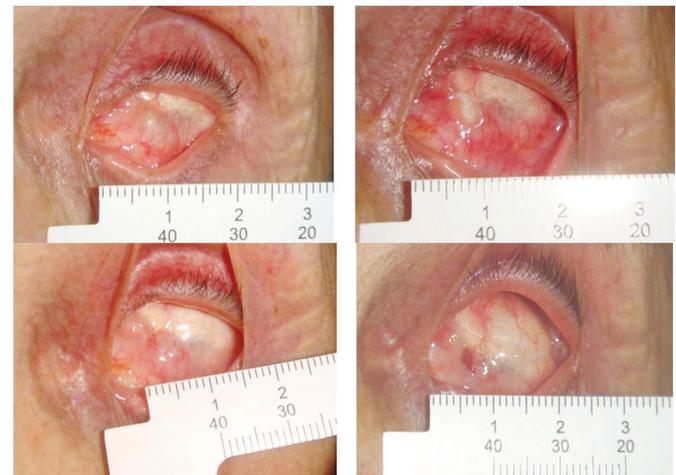


Figura 3: Em sentido horário, da figura superior à esquerda: aspecto antes, imediatamente após, no 7º dia e no 30º dia após a injeção de ATA 25%

Não houve complicações no período de estudo, com regeneração conjuntival adequada e ausência de recidiva nas 2 pacientes que retornaram para seguimento.

O tratamento dos cistos conjuntivais em cavidades anoftálmicas se faz necessário quanto dificulta o uso da prótese ocular, causa desconforto ou acarreta implicações cosméticas negativas para o paciente.

Dentre as opções terapêuticas descritas, as mais consagradas são excisão e marsupialização⁽¹⁾. Entretanto, é necessário

novo procedimento cirúrgico e a ressecção completa do cisto pode ser difícil, o que aumenta o risco de recidivas.

Hornblass et al.⁽²⁾ descreveram uma série de 4 casos tratados com injeção intralesional de álcool absoluto. Houve resolução em 2 casos, porém o tempo de seguimento não foi informado.

O uso de ATA é descrito por Owji et al.⁽³⁾ em série de casos de 4 pacientes com cistos conjuntivais anteriores gigantes em cavidades anoftálmicas. Foi realizada injeção intralesional de ATA 20% em todos os pacientes. O tempo médio de seguimento foi de 16 meses (variando de 8 a 33 meses). Nesse período nenhum paciente apresentou recidiva.

Sánchez et al.⁽⁴⁾ utilizaram solução de ATA para tratamento de cisto conjuntival posterior em cavidade anoftálmica, observando resolução da lesão e ausência de recidiva em seguimento de 10 meses.

O uso de ATA 25% nos casos estudados se mostrou simples, seguro e eficaz no período de seguimento. Novos estudos são necessários para avaliação da eficácia a longo prazo, em maior número de pacientes.

REFERÊNCIAS

1. McCarthy RW, Beyer CK, Dallow RL, Burke JF, Lessell S. Conjunctival cysts of the orbit following enucleation. *Ophthalmology*. 1981;88(1):30-5.
2. Hornblass A, Bosniak S. Orbital cysts following enucleation: the use of absolute alcohol. *Ophthalmic Surg*. 1981;12(2):123-6.
3. Owji N, Aslani A. Conjunctival cysts of the orbit after enucleation: the use of trichloroacetic acid. *Ophthal Plast Reconstr Surg*. 2005;21(4):264-6.
4. Sánchez EM, Formento NA, Pérez-López M, Jiménez AA. Role of trichloroacetic acid in treating posterior conjunctival cyst in an anophthalmic socket. *Orbit*. 2009;28(2-3):101-3.

Autor correspondente:

Fabricio Lopes da Fonseca
Rua Xavier de Almeida, nº 1135 apto. 121 - Ipiranga
CEP 04211001 - São Paulo (SP), Brasil
E-mail: fabricio89@gmail.com